

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em, 07 / 12 / 2021
D. Augusto
Assessor da Mesa



ESTADO DO PARÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DA DEPUTADA ESTADUAL MARINOR BRITO

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
PROJETO
1 - Ao S. R. C. para atuar
2 - Ao S. A. M. para impressão
3 - À DIBEX para receber emendas em Plenário
4 - As Comissões de
CCI e COTO
Em 07 / 12 / 2021

PROJETO DE LEI Nº. 468 /2021

ALEPA/PT
Nº 02
ASS: e

"Declara de utilidade pública para o estado do Pará, em reconhecimento aos serviços que presta em sua área de atuação, o Coletivo de Mulheres do Xingu".

Senhor (a) Presidente,

Senhores Deputados,

Senhoras Deputadas:

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica declarada e reconhecida como de utilidade pública para o estado do Pará na forma da Lei 4.321 de 03 de setembro de 1970 e suas alterações, o **Coletivo de Mulheres do Xingu**, inscrita no CNPJ nº 36.933.302/0001-60, com sede na rua Lindolfo Aranha, 400, altos, bairro do Cetro, CEP: 68.371-456, na cidade de Altamira, estado do Pará.

§1º- A entidade que trata este artigo gozará de todos os benefícios concedidos pela legislação vigente às entidades consideradas de utilidade pública.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Propomos, nos termos do artigo 167 do Regimento Interno desta Casa de Leis, Projeto de lei que **Declara de utilidade pública para o estado do Pará, em**



ALEPA/DIDEX

Nº 03

ASS:

ESTADO DO PARÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DA DEPUTADA ESTADUAL MARINOR BRITO


reconhecimento aos serviços que presta em sua área de atuação, o Coletivo de Mulheres do Xingu.

Nos últimos 7 anos o Coletivo de Mulheres do Xingu tem desenvolvido o projeto denominado “Mulheres da Terra, Águas e Florestas Sustentáveis”, representado pelas jovens e mulheres moradoras de 7 municípios - Altamira, Vitória do Xingu, Souzel, Porto de Moz, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia.

A ênfase do projeto é na conexão cidade-rio-floresta, na sustentabilidade, a partir do olhar feminino; economia solidária e criativa; autocuidado e combate à violência doméstica e familiar na região do médio Xingu e há 2 anos a ênfase no combate as Mudanças Climáticas.

Em 2019, o Coletivo de Mulheres do Xingu participou da construção do evento “Amazônia Centro do Mundo” que pautou o debate climático a partir da Amazônia com o envolvimento das populações amazônicas, conectando-se com grupos de artistas, arte educadores, coletivos locais, regionais e grupos como “Cia PapoShow/Coletivo Maravaia”, “Engajamundo”, “Extinction Rebellion”, “Friday for Future” e cientistas e jornalistas como Antônio Nobre e Eliane Brum.

Palácio Cabanagem, 07 de dezembro de 2021.


Deputada Estadual MARINOR BRITO
Presidente da CCULT